

	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	
	<b>SERVIÇO DE FISIOTERAPIA</b>	
<b>TÍTULO: COLETA DE SECREÇÃO TRAQUEAL</b>		<b>POP N°: 01</b>
<b>DATA DA VIGÊNCIA</b>	<b>NÚMERO DA REVISÃO</b>	<b>PRÓXIMA REVISÃO</b>

**CATEGORIA:** Fisioterapia Geral

**EXECUTOR:** Enfermeiro, Fisioterapeuta, Médico ou Técnico de Enfermagem

### **COLETA DE SECREÇÃO TRAQUEAL**

É um procedimento de coleta de secreção traqueal para posterior análise laboratorial, com o objetivo de diagnosticar a presença de agentes infecciosos na secreção do paciente.

### **OBJETIVO**

Obter amostra de secreção traqueal para identificar possíveis microorganismos presentes na mesma e a sensibilidade ao antibiótico (antibiograma) para que possa ser indicado tratamento medicamentoso específico.

### **MATERIAIS**

- EPI (luvas de procedimento, máscara cirúrgica, óculos, avental de manga longa)
- Estetoscópio
- Luvas estéreis
- Sondas para aspiração traqueal estéril, adequadas à idade (Adulto: Tamanho da sonda de aspiração, preferencialmente número 12)
- Solução fisiológica 0,9%
- Seringa
- Ressuscitador manual (AMBU®) com bolsa reservatório conectado à rede de Oxigênio por meio do umidificador que é acoplado ao fluxômetro (oferta de oxigênio) suficiente para manter uma  $SpO_2 \geq 95\%$
- Umidificador
- Sistema de vácuo e frasco de vedação (Vacuômetro com pressão de -10 / -12 cmH<sub>2</sub>O)
- Coletor descartável de secreção
- Coletor de secreção específico

	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	
	<b>SERVIÇO DE FISIOTERAPIA</b>	
<b>TÍTULO: COLETA DE SECREÇÃO TRAQUEAL</b>		<b>POP N°: 01</b>
<b>DATA DA VIGÊNCIA</b>	<b>NÚMERO DA REVISÃO</b>	<b>PRÓXIMA REVISÃO</b>

### ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DO EQUIPAMENTO / MATERIAL

- Sistema coletor de secreção “Bronquinho” - Utilizado para coleta de secreção para cultura. Também utilizado em broncoscopia e endoscopia:
  - O frasco estéril de 120 ml garante que não haja contaminação no material, que vai do paciente ao laboratório com toda segurança;
  - Tampa com rosca total;
  - Alça para transporte e fixação;
  - Extensões variadas para conexão e aspiração;
  - Etiqueta para total identificação do procedimento;
  - Medida externa do frasco compatível com sua altura (evita tombamento);
  - Esterilizado a óxido de etileno / raio gama.



Figura 1: Sistema Coletor de Secreção (“Bronquinho”)

\* Fonte: Arquivo do Serviço de Fisioterapia do Incor

	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	
	<b>SERVIÇO DE FISIOTERAPIA</b>	
<b>TÍTULO: COLETA DE SECREÇÃO TRAQUEAL</b>		POP N°: 01
DATA DA VIGÊNCIA	NÚMERO DA REVISÃO	PRÓXIMA REVISÃO

### AÇÕES TÉCNICAS

- Antes de iniciar o procedimento de **ASPIRAÇÃO ENDOTRAQUEAL**, será acoplado à extensão do sistema de aspiração descartável, um sistema de coleta de secreção específico (“Bronquinho”);
- Este dispositivo possui duas saídas, sendo que em uma será acoplado a extensão do sistema de aspiração descartável (6), e na outra extremidade será acoplada a sonda de aspiração traqueal (5);
- Garantir oferta de oxigênio ao paciente para que a SpO<sub>2</sub> seja SpO<sub>2</sub> ≥ 95%;

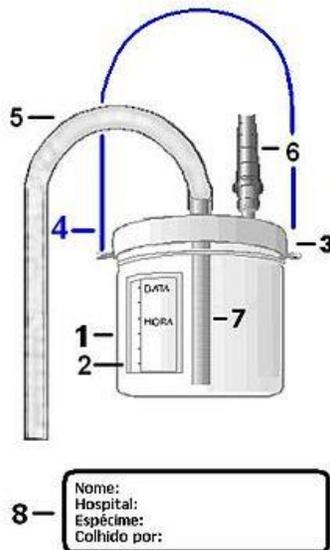


Figura 2: Especificações do Sistema Coletor de Secreção

	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	
	<b>SERVIÇO DE FISIOTERAPIA</b>	
<b>TÍTULO: COLETA DE SECREÇÃO TRAQUEAL</b>		<b>POP Nº: 01</b>
<b>DATA DA VIGÊNCIA</b>	<b>NÚMERO DA REVISÃO</b>	<b>PRÓXIMA REVISÃO</b>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar o procedimento de aspiração traqueal 1 vez ou o número necessário para coletar a amostra;</li> <li>• Deve-se evitar a instilação de soro fisiológico 0,9%, que somente será utilizado caso não haja possibilidade de obter a amostra sem fazê-lo, e nesse caso não devesse ultrapassar 5 ml;</li> <li>• Ao final, o “bronquinho” deverá ser ocluído pela extensão (5) no orifício (6), e ser identificado com o nome do paciente, leito, data e hora de coleta;</li> <li>• Deverá ser entregue para o enfermeiro responsável que encaminhará com a solicitação médica ao laboratório para análise.</li> </ul>	
<b>PONTOS DE ATENÇÃO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Evitar contaminação durante o procedimento.</i></li> <li>• <i>Diluir no máximo 5 ml de soro fisiológico.</i></li> <li>• <i>Solicitar a enfermagem a Identificação correta do paciente no recipiente de coleta de secreção.</i></li> <li>• <b>Atenção às complicações que podem levar a interrupção do procedimento:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ <i>Alterações da frequência e ritmo cardíaco;</i></li> <li>○ <i>Laringoespasmos e/ou broncoconstrição;</i></li> <li>○ <i>Traumatismos da mucosa traqueal;</i></li> <li>○ <i>Microatelectasias;</i></li> <li>○ <i>Dessaturação do oxigênio e/ou presença de cianose;</i></li> <li>○ <i>Alteração da pressão arterial;</i></li> <li>○ <i>Aumento da pressão intracraniana;</i></li> <li>○ <i>Ansiedade e agitação psicomotora;</i></li> <li>○ <i>Parada cardíaca.</i></li> </ul> </li> </ul>

